

Prefácio

A asma é uma condição altamente prevalente e com expressivos índices de morbidade. Contudo, quando diagnosticada e tratada adequadamente, consegue ser controlada, permitindo uma vida normal a seus portadores.

Sob os auspícios das Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia e Sociedade Brasileira de Clínica Médica, reuniu-se durante três dias, em Salvador, no mês de agosto de 2001, um grupo de 23 médicos com vasto conhecimento sobre as questões envolvidas nessa doença que preocupa tanto os especialistas como os demais profissionais da área médica, para uma discussão e revisão do Segundo Consenso Brasileiro no Manejo da Asma, cuja publicação data de 1998.

Pela relevância e complexidade do tema, os debates não se esgotaram nesse encontro, tendo-se seguido a ele outras duas reuniões de representantes dessas Sociedades, realizadas em São Paulo, além da troca de volumosa correspondência.

O objetivo de todo esse esforço foi o de, em conclusão, formular um documento prático, acessível e capaz de transmitir informações atualizadas que propiciem uma melhor compreensão da doença, forneçam dados objetivos para o estabelecimento do seu diagnóstico e subsidiem condutas terapêuticas.

Uma das decisões básicas foi que, desse trabalho, resultasse a elaboração de um texto conciso, sem pecar, obviamente, pela omissão, e de fácil leitura, isto é, que o Terceiro Consenso Brasileiro no Manejo da Asma se constituísse em um instrumento capaz de ser utilizado pelos mais diferentes profissionais da área da saúde.

DR. CARLOS CEZAR FRITSCHER

Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

DR. DIRCEU SOLÉ

Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia

DR. NELSON ROSÁRIO

Sociedade Brasileira de Pediatria